

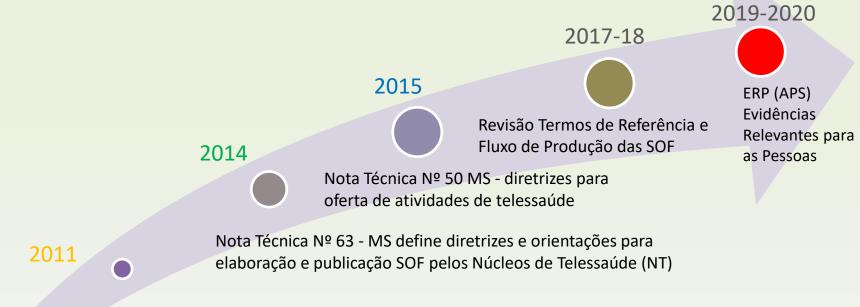
BVS APS Atenção Primária à Saúde



Segunda Opinião Formativa

http://aps.bvs.br

Linha do Tempo



Portaria Nº 2.546 - Redefine e amplia o Programa, que passa a ser denominado Programa Telessaúde Brasil Redes, e a Segunda Opinião Formativa (SOF) é reconhecida como um produto do Telessaúde

2009

Núcleo de Telessaúde do Rio Grande do Sul produz as primeiras SOF, que são publicadas na BVS APS como "Perguntas e Respostas da APS"

Segunda Opinião Formativa (SOF)

As SOF são originadas das Teleconsultorias atendidas (síncrona ou assíncrona) que tratam de assuntos relevantes para o SUS e com possibilidade de responder a dúvidas e necessidades de outros trabalhadores da saúde, com vistas à ampliação da capacidade resolutiva em casos ou situações semelhantes.

As SOF são elaboradas pelos Núcleos de Telessaúde (NT) seguindo uma estrutura definida que organiza o conteúdo, passam por um processo de revisão por um profissional com experiência na Atenção Primária à Saúde (APS) e/ou especialistas em Medicina de Família e Comunidade (MFC), e as SOF aprovadas são indexadas e publicadas na Biblioteca Virtual em Atenção Primária à Saúde (BVS APS).

A SOF é decorrente de uma Teleconsultoria, mas nem toda Teleconsultoria gera uma SOF!

A coleção de SOF está disponível para consulta na BVS APS! http://aps.bvs.br

ERP (APS)?

 Evidências Relevantes para as Pessoas, pertinentes para apoio à tomada de decisão em APS

- O caminho que gerou as SOF é um dos possíveis para gerar uma ERP (APS)
- Também pode vir de uma versão contextualizada de uma POEM já existente

POEM?

POEM - "Patient Oriented Evidence that Matters"

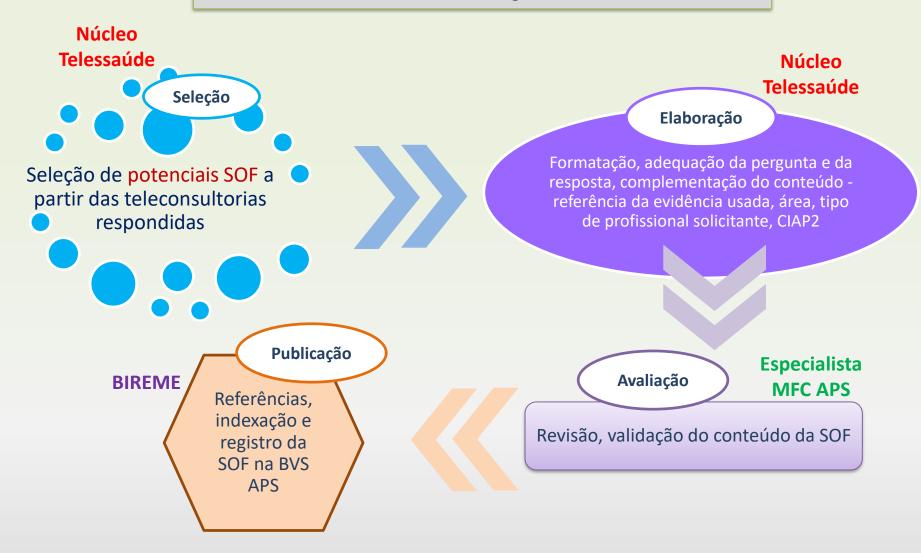
 POEM - resumo de um estudo que apresenta uma evidência científica avaliada em termos de impacto na duração da vida, qualidade de vida, funcionalidade, redução de sintomas, satisfação ou outro desfecho de interesse direto das pessoas

Tem potencial de mudar nossa prática

Onde estão as POEMs?

- https://www.essentialevidenceplus.com/product/fea tures_dailyip.cfm
- https://www.aafp.org/journals/afp/authors/ebmtoolkit/resources/top-poems.html
- https://www.cochraneprimarycare.org/pearls
- https://mailchi.mp/b8d3e92a7c57/subscribe-topearls

Fluxo de Produção da SOF



Termos de Referência Elaboração de SOF a partir da Teleconsultoria

Campo 1 – Pergunta

Representa a pergunta ou dúvida que foi respondida, sem mencionar nomes de pacientes ou pessoas. Deve ser reformulada a partir da dúvida/pergunta da teleconsultoria, o mais direta e curta possível, evitar uso de siglas e formas abreviadas.

Tamanho máximo sugerido: 1 linha

Campo 2 – A resposta baseada em evidências

A resposta à pergunta deve ser apresentada já no primeiro parágrafo. As informações complementares podem vir a seguir, mas apenas aquelas que ajudam para o entendimento do caso. A resposta deve ser explicada de acordo com as evidências que a embasam. Não necessariamente precisa fazer citação de autores na resposta, basta indicar o número da referência da evidência aplicada. O texto da resposta pode dividir as informações em subtítulos, se necessário. É muito importante que a linguagem e o conteúdo da resposta sejam apropriados à categoria profissional a qual vai dirigida a resposta. Evite siglas e formas abreviadas. É possível incluir quadros, tabelas, imagens para facilitar a sistematização da resposta.

Tamanho máximo sugerido: 1 página (4 parágrafos)

Exemplo de Pergunta de Teleconsultoria

MF, 47 anos hígida, não utiliza nenhuma medicação. Histórico de três gestações, três partos sem intercorrências, esterilização por laqueadura há 06 anos, fórmula menstrual 3/28. Com queixa de cistos mamários simples. Em exame de USG das mamas realizado em novembro/2017, observa-se cisto simples de 8×6 mm na mama direita ás 12 horas. Exames de maio/2018 o cisto encontra-se com 11 mm. A minha dúvida é se devido ao crescimento desse cisto no período relatado, devo realizar algum outro estudo complementar (PAAF)?

PERGUNTA PARA SOF:

É NECESSÁRIO ALGUM ESTUDO COMPLEMENTAR (PAAF) PARA PACIENTE ACIMA DE 40 ANOS COM QUEIXA DE CISCOS MAMÁRIOS SIMPLES?

A Resposta da Teleconsultoria

Profissional solicitante: Médico da Estratégia de Saúde da Família

Agradeço seu contato e a confiança depositada em nós para que possamos auxiliá-lo no seguimento de seu caso. Aproveitarei seu questionamento eminentemente clínico para introduzir uma problematização da ordem da comunicação em saúde. Cistos mamários são achados comuns em mamas de mulheres acima dos 40 anos de idade ou peri/pós menopausadas, o que epidemiologicamente, já pode tranquilizar-nos e à sua paciente. A avaliação rotineira com análise citológica do conteúdo dos cistos não se tem demonstrado custo-efetiva devido à baixa razão de verossimilhança que o exame possui. Isto significa que podemos acabar promovendo uma intervenção desnecessária sem benefício real para a paciente. No entanto, as melhores evidências disponíveis são um tanto reticentes quanto ao cisto solitário, ainda mais na sua persistência após período de espera permitida. Neste sentido, adiciono o questionamento a respeito de comunicação em saúde: você compreendeu que há medo de patologia grave, por parte da paciente, observando este cisto? A realização de exame adicional foi demandada pela paciente? Acredito podemos pensar em compartilhar a decisão revelando que as punções de cistos são pouco efetivas, porém que não há evidência científica suficiente para contraindicar a sua realização. Caso a paciente prefira ser submetida à punção, você terá realizado boa prática médica e desempenhado uma boa comunicação.

Referências:

MORROW M. **The Evaluation of Common Breast Problems**. Am Fam Physician.2000; 61(8): 2371-2378. Disponível em: < https://www.aafp.org/afp/2000/0415/p2371.html

A Resposta ajustada para SOF

Profissional solicitante: Médico da Estratégia de Saúde da Família

Agradeço seu contato e a confiança depositada em nós para que possamos auxiliá-lo no seguimento de seu caso. Aproveitarei seu questionamento eminentemente clínico para introduzir uma problematização da ordem da comunicação em saúde. Cistos mamários são achados comuns em mamas de mulheres acima dos 40 anos de idade ou peri/pós menopausadas, o que epidemiologicamente, já pode tranquilizar-nos e à sua paciente. A avaliação rotineira com análise citológica do conteúdo dos cistos não se tem demonstrado custo-efetiva devido à baixa razão de verossimilhança que o exame possui. Isto significa que podemos acabar promovendo uma intervenção desnecessária sem benefício real para a paciente. No entanto, as melhores evidências disponíveis são um tanto reticentes quanto ao cisto solitário, ainda mais na sua persistência após período de espera permitida. Neste sentido, adiciono o questionamento a respeito de comunicação em saúde: você compreendeu que há medo de patologia grave, por parte da paciente, observando este cisto? A realização de exame adicional foi demandada pela paciente? Acredito podemos pensar em compartilhar a decisão revelando que as punções de cistos são pouco efetivas, porém que não há evidência científica suficiente para contraindicar a sua realização. Caso a paciente prefira ser submetida à punção, você terá realizado boa prática médica e desempenhado uma hoa comunicação

Referências:

MORROW M. **The Evaluation of Common Breast Problems**. Am Fam Physician.2000; 61(8): 2371-2378. Disponível em: < https://www.aafp.org/afp/2000/0415/p2371.html

Termos de Referência Elaboração de SOF a partir da Teleconsultoria

Campo 3 – Bibliografia selecionada

Referências bibliográficas de evidência que embasou a resposta (padrão Vancouver). Incluir somente a evidência de fato utilizada, a qual deve ser atualizada, adequada ao contexto do SUS e a de maior grau de evidência disponível. A SOF não requer de uma revisão da literatura. Uma outra SOF já publicada na BVS APS pode ser citada como referência. E sempre que possível indicar o link para o texto completo da evidência citada. Número máximo sugerido: **4 referências**

Termos de Referência Elaboração de SOF a partir da Teleconsultoria

Campo 4 - Profissional solicitante

Categoria do profissional que solicitou a teleconsultoria. Isto significa que a resposta deve ser elaborada com linguagem apropriada (técnica) ao tipo de categoria profissional indicado.

Campo 5 – Temática / Assunto

Área Temática Descritores DeCS/MeSH Classificação CIAP2

Campo 6 – Responsabilidade/Autor

Nome completo do Teleconsultor/Telerregulador/Núcleo Telessaúde responsável pela elaboração da SOF

Critérios de avaliação da SOF

```
1. A Pergunta é pertinente e relevante para APS?
  Sim()
   É pertinente mas não relevante ( )
  Não ( )
  Justifique:
2. Há coerência entre a Pergunta e a Resposta?
  Sim ( )
   Pouca ( )
   Não ( )
  Justifique:
3. A Resposta é abrangente para responder à pergunta?
  Sim ( )
   Parcial ( )
   Não ( )
  Justifique:
```

Critérios de avaliação da SOF

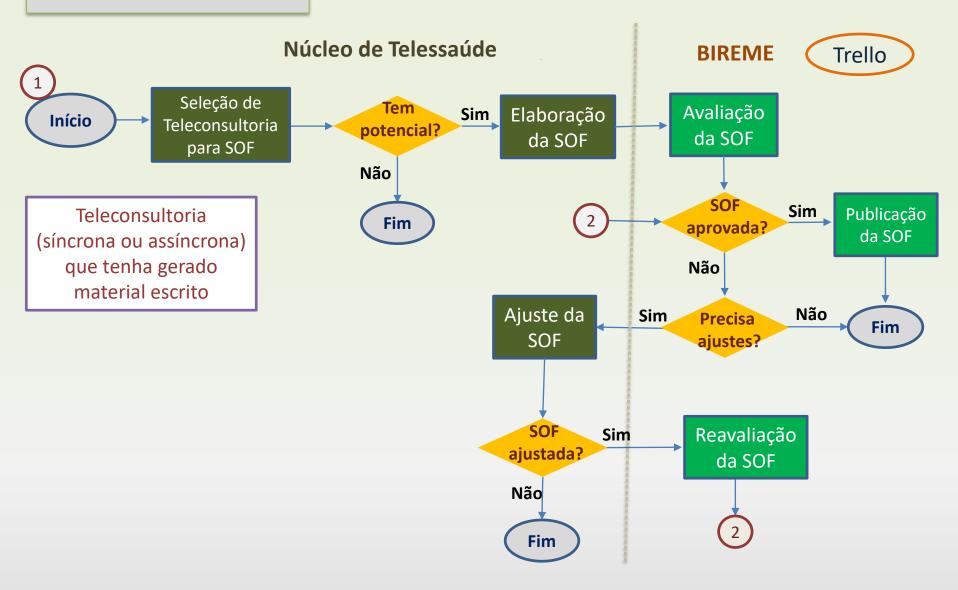
4. A resposta é de fácil compreensão e tem linguagem apropriada para o profissional solicitante? Sim () Não () Parcial () Justifique: 5. A evidência informada é adequada para respaldar a resposta? Sim () Não () Parcial () Justifique: 6. Existe SOF já publicada sobre a pergunta? Não () Sim () Sim, mas está desatualizada () Sim, mas está incompleta () Sim, mas com outra abordagem (Para qualquer Sim, indicar o(s) ID da(s) SOF:

Critérios de avaliação da SOF

Recomendação do Revisor

```
Aprovada, Publicar ( )
Não é SOF ( )
Precisa de ajustes ( )
Justificativa:
```

Fluxo SOF



Fluxo de Submissão, Avaliação e Revisão de Segunda Opinião Formativa (SOF) no Trello

1

Step 1

Núcleo Telessaúde – faz seu cadastro de usuário (email) no site https://trello.com

Step 2

Núcleo de Telessaúde — informa a BIREME o email cadastrado no Trello

2

Step 3

BIREME – Habilita o email do Núcleo para acompanhar o fluxo de submissão, avaliação, revisão e publicação de SOF

Step 4

Núcleo – Submete novas SOF para avaliação: um cartão para cada SOF com anexo do arquivo em doc ou txt

5

7

Step 7

BIREME – Publica na BVS APS as SOF validadas

Step 6

Núcleo – Acompanha o movimento dos seus cards, recebe e-mails de notificação, faz os ajustes das SOF, quando indicado.

Step 5

Revisor – Avalia a SOF move o card de acordo com a cada etapa processo, e anexa novo arquivo da SOF revisada

Cada Núcleo de Telessaúde tem espaço dedicado no Trello para organizar suas SOF em 7 quadros de acordo com cada fase do processo

SOF Submissão Avaliação Revisão



O Núcleo deve adicionar um cartão para cada nova SOF, indicar como título a pergunta e anexar o arquivo doc ou txt com a SOF completa



Quadro para as SOF em revisão pelo Médico de Família e Comunidade. Cada SOF será movida para outro quadro de acordo com o resultado deste processo



SOF Revisadas para Ajustes

Quadro para as SOF com indicação de ajustes. O Núcleo faz o ajuste, anexa novo arquivo com a SOF ajustada e move o card para "SOF ajustada"

SOF Ajustada =

BIREME revisa o ajuste da SOF, se ok, publica a SOF e move o card para SOF Publicadas

SOF Aprovadas para Publicação ■

Quadro para as SOF aprovadas pelo Revisor, aguardando a publicação pela BIREME

SOF Publicadas =

Quadro para as SOF Publicadas na BVS APS pela BIREME

SOF Rejeitadas



Quadro para as SOF não aprovadas pelo Revisor para publicação





Veronica Abdala @ Público

Editar Perfil do Time

Quadros

Membros

Configurações

Business Class























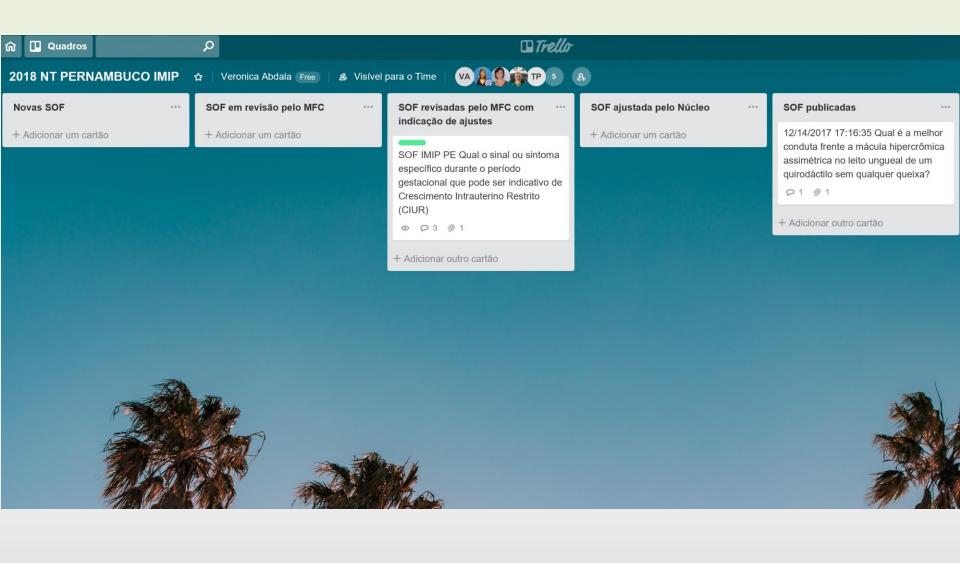


2018 NT SANTA CATARINA





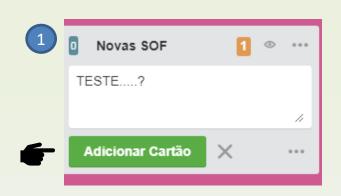
Criar novo quadro...

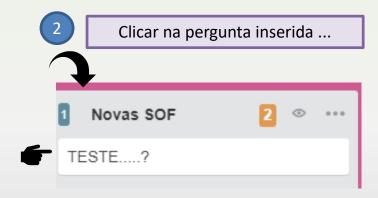


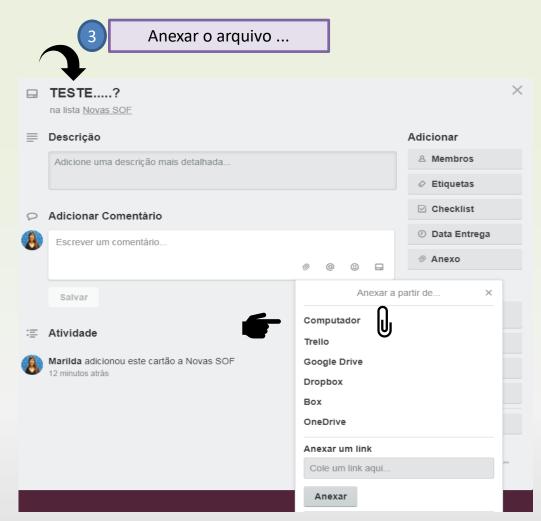
Novas SOF



O Núcleo deve adicionar um cartão para cada nova SOF, indicar como título a pergunta e anexar o arquivo doc ou txt com a SOF completa







SOF Revisadas para Ajustes

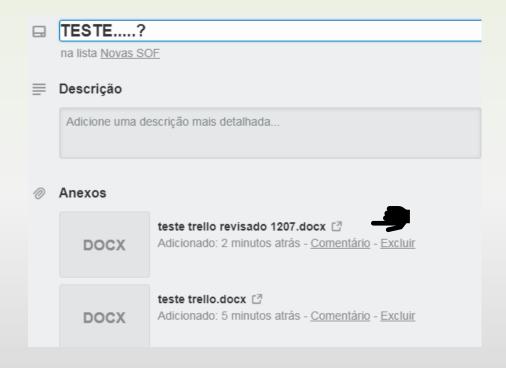


Quadro para as SOF com indicação de ajustes. O Núcleo faz o ajuste, anexa novo arquivo com a SOF ajustada e move o card para "SOF ajustada"

SOF revisadas pelo MFC com indicação de ajustes O Núcleo deve acessar este quadro para fazer ajustes na SOF, conforme indicação e sugestão do Revisor

→ Clicar no título/documento e abrir o arquivo nome_revisado através do ícone

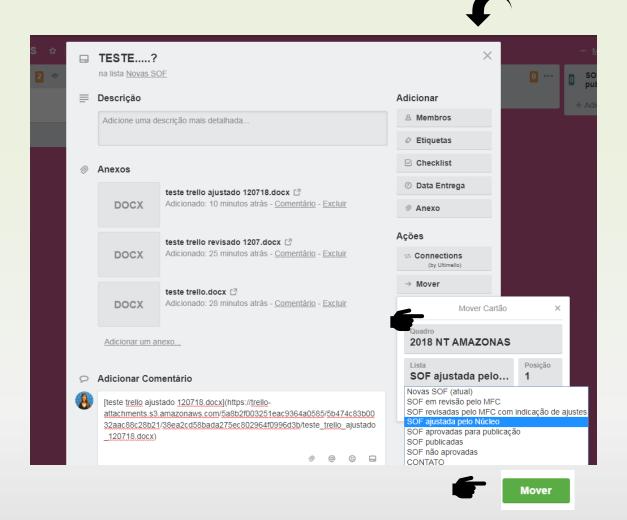




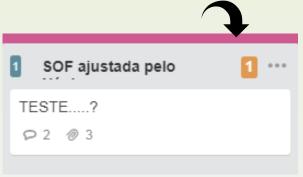
- → Fazer os ajustes necessários e salvar o arquivo adicionando ao nome do arquivo a palavra ajustado
- →O arquivo nome_ajustado deve ser anexado no mesmo card



→ Mover o card para o quadro SOF Ajustada pelo Núcleo



→ O card aparecerá na Lista SOF Ajustada pelo Núcleo



Para receber notificação por email de atualização em algum quadro,

→ Entrar no quadro que deseja acompanhar e selecionar a opção Seguir



O Núcleo recebe notificação por e-mail quando é inserido um cartão com indicação de ajustes

3 SOF revisadas pelo MFC com indicação de ajustes



Onde estão as SOF?



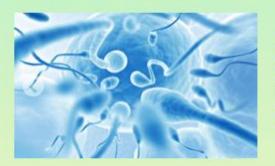
BVS Atenção Primária em Saúde Traduzindo o conhecimento científico para a prática do cuidado à saúde



Home BVS APS * Segunda Opinião Formativa * Programa Telessaúde * Núcleos de Telessaúde







Segunda Opinião Formativa - SOF

Como conduzir caso de infertilidade masculina com espermograma evidenciando azoospermia total no casal tentando engravidar?

Apoio ao Diagnóstico

Q Pesquisar Coleção da SOF Toda a coleção

https://aps.bvs.br





SEGUNDA OPINIÃO FORMATIVA - SOF



PROTOCOLOS E GUIAS DE PRÁTICA



REVISÕES COMENTADAS (POEMS)



RECURSOS EDUCACIONAIS EM SAÚDE - ARES



Total: 1462 SOF

A aplicação tópica de flúor é contra indicada para pacientes autistas?

Núcleo de Telessaúde Espírito Santo.

Assistência Odontológica para Pessoas com Deficiências, Contraindicações, Fluoretos, Transtorno do Espectro Autista

Texto completo

Quais as características da secreção mamilar na suspeita de câncer de mama?

Núcleo de Telessaúde Sergipe.

Mamilos, Neoplasias da Mama

Texto completo

Como iniciar o método hormonal contraceptivo no puerpério?

Núcleo de Telessaúde Município São Paulo.

Anticoncepção, Período Pós-Parto

Texto completo

Assunto principal

Agentes Comunitários de Saúde	55
Atenção Primária à Saúde	52
Gestantes	52
Gravidez	44
Diabetes Mellitus	35
Hipertensão	26
Aleitamento Materno	24
Tuberculose	23
Criança	23
Saúde Bucal	23
Hanseníase	22
Diabetes Mellitus Tipo 2	18
Lactente	18

A aplicação tópica de flúor é contra indicada para pacientes autistas?

Núcleo de Telessaúde Espírito Santo | 25 set 2019 | ID: sof-42786

Solicitante: Auxiliar em Saúde Bucal

CIAP2: D50 Medicação / prescrição / pedido / renovação / injeção

DeCS/MeSH: Assistência Odontológica para Pessoas com Deficiências, Contraindicações, Fluoretos, Transtorno do

Espectro Autista

Não. Os procedimentos odontológicos não diferem, tecnicamente, daqueles realizados em qualquer indivíduo e devem ser feitos na Atenção Básica sempre que possível. A diferença está na forma como a pessoa autista deve ser abordada e condicionada. A abordagem dos pacientes pode ser de forma lúdica, sempre com elogios ao seu comportamento. É importante que a Equipe de Saúde Bucal fique atenta ao comportamento do autista para que identifique posturas de repulsa, de relaxamento, de medo ou de desconfiança, sabendo se posicionar quando oportuno.

É importante, ainda, criar uma rotina de atendimento para o paciente autista, realizando várias visitas ao consultório antes de iniciar o tratamento. Deve-se manter sempre o mesmo dia, horário e equipe profissional, uma vez que o paciente autista necessita de uma continuidade. Realizar consultas curtas, bem estruturadas e evitar espera na recepção. Utilizar comandos claros, curtos e simples, evitando palavras que provoquem medo.

Atributos da APS: Para promover atendimento integral e resolutivo às pessoas com deficiência que necessitem de orientação, prevenção, cuidados ou assistência à saúde bucal pelo SUS, a Equipe de Saúde Bucal deve estar adequadamente capacitada para acolher, prestar assistência às queixas, orientar para exames complementares, acompanhar a evolução de cada caso e encaminhar os pacientes para unidades de Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar, para os casos de maior complexidade e para os que necessitem de atendimento sob anestesia geral, e outras estruturas da rede quando for necessário. Porém, destaca-se que o paciente deve ser contra referenciado para a AB para manutenção da saúde bucal, controle da dieta e acompanhamento no território.

Bibliografia Selecionada

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. A saúde bucal no Sistema Único de Saúde (recurso eletrônico) / Brasília: Ministério da Saúde; 2018:350p. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal_sistema_unico_saude.pdf
- Caldas Jr AF, Machiavelli JL. Atenção e Cuidado da Saúde Bucal da Pessoa com Deficiência: protocolos, diretrizes e condutas para cirurgiões-dentistas. Recife: Ed. Universitária; 2013:231p. Disponível em: https://cvtpcd.odonto.ufg.br/up/299/o/Livro_-_Eixo_2_-_Cirurgi%C3%B5es-dentistas.pdf?1504016031
- Campos CC, Frazão BB, Saddi GL, Morais LA, Ferreira MG, Setúbal PCO, Alcântara RT. Manual prático para o atendimento odontológico de pacientes com necessidades especiais. Goiânia: Universidade Federal de Goiás; 2009:111p. Disponível em: https://odonto.ufg.br/up/133/o/Manual_corrigido-.pdf

Onde estão as "nossas" POEMs ERP (APS)?



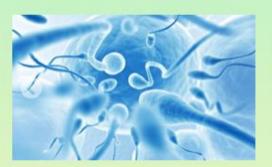
BVS Atenção Primária em Saúde

Traduzindo o conhecimento científico para a prática do cuidado à saúde



Home BVS APS ▼ Segunda Opinião Formativa ▼ Programa Telessaúde ▼ Núcleos de Telessaúde





Segunda Opinião Formativa - SOF

Como conduzir caso de infertilidade masculina com espermograma evidenciando azoospermia total no casal tentando engravidar?

Apoio ao Diagnóstico

Pesquisar

Coleção da SOF Toda a coleção

https://aps.bvs.br



SEGUNDA OPINIÃO FORMATIVA - SOF



PROTOCOLOS E GUIAS DE PRÁTICA



REVISÕES COMENTADAS (POEMS)



RECURSOS EDUCACIONAIS EM SAÚDE - ARES

"nossas" POEMs - ERP (APS)

HOME / Revisões Comentadas - POEMS

Drogas hipnóticas não benzodiazepínicas estão associadas a aumento de fraturas em idosos?

Veja mais →

A cirurgia descompressiva subacromial é mais eficaz que exercícios para síndrome do impacto do ombro?

Veja mais →

O probiótico Lacobacillus rhamnosus GG é seguro e efetivo no tratamento da gastroenterite aguda em crianças pré-escolares?

Veja mais →

Quais anti-depressivos são eficazes no auxílio a parar de fumar?

Veja mais →

Tratamento mais efetivo para Esofagite com Inibidores da Bomba de Proton

Veja mais →

Comunicação de riscos personalizados podem ter pequenos efeitos sobre o aumento da absorção de testes de triagem

Veja mais →

Anti-depressivos são eficazes para dor neuropática

Veja mais →

Exercício pode ajudar a reduzir a fadiga relacionada ao câncer

Veia mais →

Programas específicos culturalmente para grupos minoritários (minorias) que têm asma melhoram alguns desfechos

Veja mais →

Educação em saúde culturalmente apropriada para diabete tipo 2 é efetiva em curto prazo Intervenção psicossocial e psicológica para depressão pósparto

Veja mais →

Vacinas para gripe talvez não possam prevenir a gripe em adultos saudáveis

Veja mais→

Saúde do Idoso

Drogas hipnóticas não benzodiazepínicas estão associadas a aumento de fraturas em idosos?

| 06 nov 2019 | ID: poems-43050

Área Temática

Saúde do Idoso

Questão Clínica

As drogas como Zolpidem, Zoplicona, Eszoplicona e zaleplon – hipnóticos não benzodiazepínicos também conhecidos como medicações-Z – resultam em malefícios aos idosos? E estão associadas ao aumento de fraturas em idosos?

Resposta Baseada em Evidência

Entre 14 estudos que relataram os danos das medicações-Z, foi observada uma associação com maior risco de fratura e lesões.

Alertas

Os idosos apresentam um risco elevado de desenvolver efeito adverso as drogas hipnóticas. Uma metanálise com 24 estudos randomizados, com um universo amostral de 2.417 pacientes, avaliou o impacto da farmacoterapia em adultos com mais de 60 anos com insônia. Foi verificada uma melhora na qualidade, no tempo total e na redução da frequência de despertares noturnos; entretanto, esses benefícios apresentaram uma magnitude pequena (Diferença entre média dos escores de qualidade de 0,11) quando comparados ao aumento de 2 a 5 vezes de eventos cognitivos (perda de memória, confusão mental e desorientação).

Contexto

Nessa revisão sistemática, foram incluídos 14 estudos observacionais somando mais de 800.000 pacientes. 10 estudos (N> 830.000 pacientes) relataram sobre fraturas, 3 estudos (N> 19.000 pacientes) relataram sobre quedas e 2 estudos (N> 160.000) relataram sobre lesões. Os pacientes que estavam em uso de alguma das medicações-Z foram 60% mais propensos a sofrer uma fratura (IC 95% 1,4-1,9), porém esses dados apresentaram altos níveis de heterogeneidade. Os pacientes que tomavam medicações-Z não apresentaram aumento estatisticamente significativo do risco de quedas, mas esses dados também apresentaram alto grau de heterogeneidade. Por fim, os pacientes que faziam uso de Zolpidem (única droga estudada para diferença de lesões) apresentaram duas vezes mais chances de sofrer lesões do que aqueles que não faziam uso da droga (odds ratio 2,05; 1,95-2,15), sem evidência de heterogeneidade estatística. Os resultados não variaram ao considerar várias análises de subgrupos.

Comentários sobre a aplicabilidade do estudo para APS no contexto do SUS, sob o ponto de vista clínico, de gestão da saúde e para o público em geral

As medicações-Z apresentam um risco aumentado de fraturas nos idosos, não sendo uma boa opção terapêutica nessa faixa etária. Este estudo, apesar de colocar na discussão um efeito de tendência considerável na associação entre estas drogas e um aumento nas quedas, provavelmente trata-se de um spin positivo, não condizente com o resultado real da metanálise.

Referências bibliográficas

- Treves N, Perlman A, Kolenberg Geron L, Asaly A, Matok I. Z-drugs and risk for falls and fractures in older adults: a systematic review and meta-analysis. Age Ageing 2018;47(2):201-208. Disponível em: https://academic.oup.com/ageing/article/47/2/201/4564456 (Acessado em 6 de novembro de 2019)
- Post TW, ed. UpToDate. Waltham, MA: UpToDate Inc. https://www.uptodate.com (Acessado em 24 de fevereiro de 2019)

Resultado da Enquete – Esta SOF foi útil para você

Período: set 2015 a mar 2018

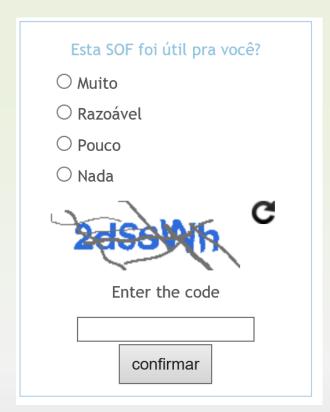
- Número de respostas: 2270
- SOF com respostas:

623 SOF com respostas - 51% do total de SOF publicadas 80 SOF (12%) receberam 1141 respostas (50%)

- Respostas:

Muito útil - 1816 respostas (80%) para 538 SOF (86%)

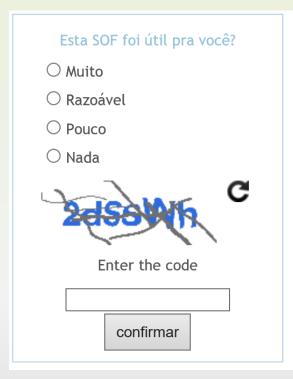
Razoável – 242 respostas (11%) para 169 SOF (27%) Pouco útil – 109 respostas (5%) para 86 SOF (17%) Nada útil – 103 respostas (5%) para 81 SOF (16%)



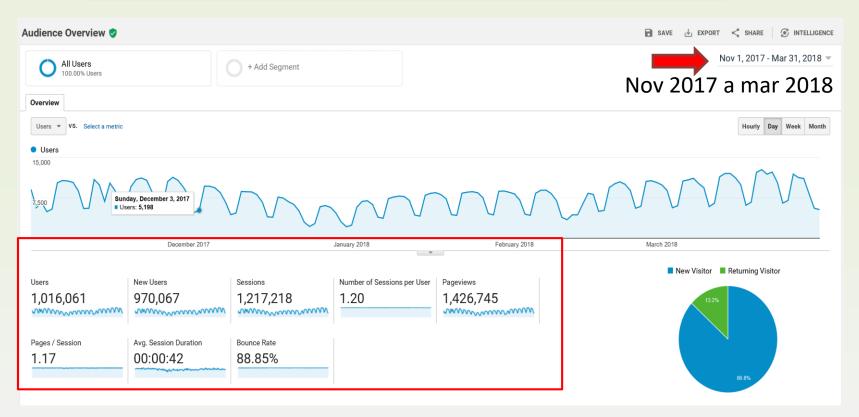
Resultado da Enquete – Esta SOF foi útil para você

Período: set 2015 a mar 2018

#	SOF Top 10	Data publicação	Núcleo	Total
1	O que significa citólise no resultado do exame de Papanicolau (CP de colo do útero)?	8/8/13	RS	68
2	Em qual tipo de feridas/úlceras está indicado o uso de papaína a 10%? Pode-se utilizá-la em úlcera isquêmica focal?	17/12/08	RS	39
3	Quais são os direitos e deveres dos Agentes Comunitários de Saúde?	20/8/09	RS	42
4	O que significa metaplasia escamosa imatura no resultado do Papanicolau (CP do colo de útero)?	8/8/13	RS	33
5	O que são Nódulos de Schmorl e qual sua importância clínica?	20/7/10	RS	29
6	O uso de quais medicamentos contraindica a doação de sangue?	28/8/09	RS	28
7	O que fazer com TSH baixo e T4 livre normal?	9/12/14	MG NUTEL	31
8	Qual o melhor tratamento para Gardnerella vaginalis?	4/8/08	RS	27
9	Como é feito o tratamento de feridas com alginato de cálcio?	10/5/16	HC- UFMG	22
10	Quais condutas para imunização de adulto sem cicatriz vacinal de BCG, sem registro de vacinação prévia e que não é contato intradomiciliar de tuberculose ou hanseníase?	27/5/14	ВА	21



Indicadores de acesso – BVS APS http://aps.bvs.br



- 1.217.218 acessos (sessions) de 1.016.061 de usuários
- 1.426.745 páginas visualizadas (page views)

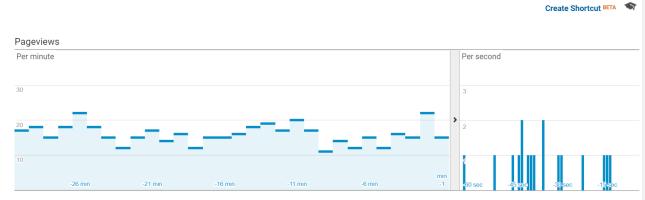
Incremento médio de 50% em relação ao período anterior

A maioria dos acessos (96%) foi do Brasil, outros 160 países acessaram a BVS APS, com destaque: Portugal (2%), Estados Unidos (1%), Angola, Moçambique

Brasil - 1076 cidades

Acessos – BVS APS http://aps.bvs.br





Top Referrals:

	Source	Active Users ↓
1.	com.google.android.googlequicksearchbox	3
2.	telessaude.huufma.br	1

Top Social Traffic:

Source	Active Users	4

Top Keywords:

	Keyword	Active Users ↓
1.	(not provided)	71

Top Active Pages:

	Active Page Active Page				
1.	/apps/calculadoras/?page=2	5	5.81%		
2.	/apps/calculadoras/?page=11	4	4.65%		
3.	/aps/quais-as-diferencase-nic-i-nic-iii-e-nic-iii/	4	4.65%		
4.	/apps/calculadoras/?page=7	3	3.49%		
5.	/aps/o-que-significa-citoolau-cp-de-colo-do-utero/	3	3.49%		
6.	/aps/o-que-significa-metaolau-cp-do-colo-de-utero/	2	2.33%		
7.	/aps/quais-as-causas-de-aento-da-ferritina-serica/	2	2.33%		
8.	/aps/quais-sao-as-principueio-de-ramo-direito-brd/	2	2.33%		
9.	/aps/qual-a-conduta-paraatamento-para-hanseniase/	2	2.33%		
10.	/aps/qual-e-a-funcao-do-cimento-cirurgico/	2	2.33%		

Indicadores de acesso – SOF

Página 🕜	Visualizações de página	Visualizações de páginas únicas	Tempo médio na página	Entradas ?
Pergunta da SOF (Top 10)	1.182.282 Porcentagem do total: 82,87% (1.426.745)	1.078.107 Porcentagem do total: 83,41% (1.292.513)	00:04:36 Média de visualizações: 00:04:06 (11,95%)	1.030.731 Porcentagem do total: 84,68% (1.217.202)
1. /aps/o-que-significa-citolise-no-resultado-do-exame-de-papanicolau-cp-de-colo- do-utero/	56.835 (4,81%)	50.957 (4,73%)	00:04:44	49.358 (4,79%)
2. /aps/o-que-significa-metaplasia-escamosa-imatura-no-resultado-do-papanicola u-cp-do-colo-de-utero/	33.443 (2,83%)	27.977 (2,60%)	00:03:18	26.162 (2,54%)
3. /aps/quais-as-diferencas-entre-nic-i-nic-ii-e-nic-iii/	22.956 (1,94%)	21.386 (1,98%)	00:05:06	21.224 (2,06%)
4. /aps/quais-analgesicos-e-anti-inflamatorios-podem-ser-usados-em-gestantes/	22.949 (1,94%)	21.331 (1,98%)	00:04:21	21.159 (2,05%)
5. /aps/qual-a-frequencia-respiratoria-normal-para-criancas-de-ate-4-anos-de-idad e-quando-orientar-os-pais-a-procurar-orientacao-medica-nestes-casos/	22.776 (1,93%)	21.031 (1,95%)	00:04:19	20.925 (2,03%)
6. /aps/em-qual-tipo-de-feridasulceras-esta-indicado-o-uso-de-papaina-a-10-pode-se-utiliza-la-em-ulcera-isquemica-focal/	22.617 (1,91%)	19.784 (1,84%)	00:04:16	18.862 (1,83%)
7. /aps/quais-sao-as-principais-causas-de-bloqueio-de-ramo-direito-brd/	21.853 (1,85%)	19.945 (1,85%)	00:05:29	19.825 (1,92%)
8. /aps/qual-o-melhor-tratamento-para-gardnerella-vaginalis/	20.390 (1,72%)	18.850 (1,75%)	00:05:38	18.698 (1,81%)
9. /aps/o-uso-de-quais-medicamentos-contra-indica-a-doacao-de-sangue/	17.992 (1,52%)	15.907 (1,48%)	00:04:26	15.817 (1,53%)
10. /aps/qual-e-a-dosagem-de-dipirona-indicada-para-criancas/	16.691 (1,41%)	15.723 (1,46%)	00:03:59	15.633 (1,52%)

As SOF no Google



suplementação ferro gravidez



Q

Todas

Shopping

Vídeos

Imagens

Notícias

Mais

Configurações

Ferramentas

Aproximadamente 52.600 resultados (0,30 segundos)

[PDF] Suplementação diária de ferro e ácido fólico em gestantes

189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/guia_gestantes.pdf ▼
de World Health Organization - 2012 - Citado por 141 - Artigos relacionados
Diretriz: suplementação diária de ferro e ácido fólico em gestantes. 1.Ferro — administração e dosagem. 2.Ácido fólico — administração e dosagem. 3.Anemia ferropriva — prevenção e controle.
4.Gravidez. 5.Nutrição pré-natal. 6. Suplementos dietéticos. 7.Guia. I.Organização. Mundial da Saúde. ISBN 978 92 4 850199 9.



Como realizar a suplementação de ferro na gestação e pós-parto?

aps.bvs.br/aps/como-se-deve-realizar-suplementacao-de-ferro-na-gestacao-e-pos-parto/ ▼ 3 de mai de 2016 - A suplementação diária oral de ferro é recomendada como parte da assistência pré-natal para reduzir o risco de baixo peso no nascimento, anemia materna e deficiência de ferro 1. Recomenda-se iniciar a suplementação de ferro oral a partir do conhecimento da gravidez até o terceiro mês após o parto ...

[PDF] A suplementação de ferro na gravidez: orientações atuais

files.bvs.br/upload/S/0100-7254/2011/v39n5/a2524.pdf ▼
das gestantes não ingere quantidade satisfatória desse mineral, o que torna explicável a
suplementação oral da dieta com ferro. Vários autores advogam que essa suplementação não deva
ser feita de maneira rotineira, mas individualizada, devido a possíveis efeitos deletérios do ferro
durante a gestação , dentre eles o ...

Do Google link direto para a SOF



SOF Como realizar a suplementação de ferro na gestação e pós-parto?

Núcleo de Telessaúde Santa Catarina | 03 mai 2016 | ID: sof-23379

A suplementação diária oral de ferro é recomendada como parte da assistência pré-natal para reduzir o risco de baixo peso no nascimento, anemia materna e deficiência de ferro¹. Recomenda-se iniciar a suplementação de ferro oral a partir do conhecimento da gravidez até o terceiro mês após o parto para as gestantes^{2,3}. A dose oral de ferro elementar para gestantes com hemoglobina (Hb) normal é de 30mg/dia,durante pelo menos três meses e até seis semanas pósparto para reabastecer os estoques de ferro⁵. No pós-parto recomenda-se prescrever 65mg/dia de ferro elementar para a puérpera e repetir a dosagem de Hb e soro teste de ferritina após 8 semanas⁴.

Caso a gestante for diagnosticada com anemia, em qualquer fase da gravidez (Hb < 110 g/l, no primeiro trimestre , Hb < 105g/l no segundo e terceiro trimestre e Hb < 100g/l no período pós-parto), recomenda-se o uso de ferro elementar oral (tabela 1) na dose de 100-200mg/dia até que a concentração de Hb atinja o nível normal, por 3 meses e, então, reajusta-se para a dose padrão. A dosagem de Hb deverá ser repetida 60 dias após o tratamento. Deve-se, também, avaliar a presença de parasitose e, se for o caso, tratar. Se os níveis de Hb não subirem e, a Hb for menor que 80g/l, a gestante deverá ser encaminhada para o pré-natal de alto risco². Em locais onde a anemia em gestantes é um severo problema de saúde pública (40% ou mais), orienta-se usar uma dose diária de 60mg de ferro elementar do que outra dose menor³. É importante aconselhar, também, as mulheres sobre a forma de tomar os suplementos de ferro oral corretamente. Este deve ser administrado com estômago vazio, 1 hora antes das refeições, com uma fonte de vitamina C (ácido ascórbico) como suco de laranja para maximizar a absorção. Outros medicamentos ou antiácidos não deve ser tomado ao mesmo tempo. (Grau de recomendação A)⁵

Saúde da Mulher



Solicitante: Enfermeiro

CIAP2: W45 Educação em
saúde/aconselhamento/dieta

DeCS/MeSH: Deficiência de Ferro, Gravidez, Período Pós-Parto, Ferro (AD, TU), Ferro na

Dieta, Suplementos Nutricionais

Grau da Evidência: A - Estudos experimentais ou observacionais de melhor consistência, B -Estudos experimentais ou observacionais de menor consistência

Esta SOF foi útil pra você?

_				
_	A. A	\U'	18-	\sim

- Razoável
- Pouco
- ○Nada





BVS Atenção Primária em Saúde

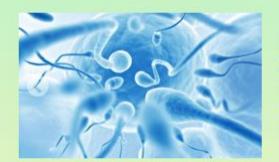
Traduzindo o conhecimento científico para a prática do cuidado à saúde



Home BVS APS - Segunda Opinião Formativa - Programa Telessaúde - Núcleos de Telessaúde







https://aps.bvs.br

Segunda Opinião Formativa - SOF

Como conduzir caso de infertilidade masculina com espermograma evidenciando azoospermia total no casal tentando engravidar?

Apoio ao Diagnóstico





SEGUNDA OPINIÃO FORMATIVA - SOF



PROTOCOLOS E GUIAS DE PRÁTICA



Q

REVISÕES COMENTADAS (POEMS)



RECURSOS EDUCACIONAIS EM SAÚDE - ARES



BVS APS Atenção Primária à Saúde





Home >	Pesquisa > GESTANTES ANEMIA (9)						
GES	STANTES ANEMIA	Título, resumo, assunto ▼	Pesquisar				
Q Bu	isca Avançada 🟢 Localizar descritor de assunto	,		Configurar filtros			
	oto de apresentação ▼ Ordem do resultado ▼ 20 ▼ SSS dos 1 - 9 de 9	NXWL ⊕ ⊕ MI	1>>>	Sua seleção (0) <u>Listar documentos</u> <u>Limpar seleção</u>			
_ 1.	Qual a dose indicada de sulfato ferroso para profilaxi crianças? Pergunta e resposta em Português Segunda Opinião Formativa 29 Jun Mostrar mais Texto completo Documentos relacionados	•	em	Filtros selecionados Base de dados Segunda Opinião Formativa (remover)			
2.	Quais os cuidados devem ser tomados durante o trat gestantes portadoras de anemia falciforme? Pergunta e resposta em Português Segunda Opinião Formativa 04 Jun Mostrar mais Texto completo Documentos relacionados		e	expandir todos efechar todos Texto completo Disponível (9)			
3.	Em casos de pacientes gestantes diagnosticadas cor administrada todas as vacinas do calendário vacinal e Pergunta e resposta em Português Segunda Opinião Formativa 12 Set 2 Mostrar mais Texto completo Documentos relacionados	específicas?	de ser	Coleções APS SOF - Segunda Opinião Formativa (9) Base de dados Segunda Opinião Formativa (9) Idioma			
4.	Como deve ser feita a reposição de vitamina B12? Pergunta e resposta em Português Segunda Opinião Formativa 04 Jul 2 Mostrar mais Texto completo Documentos relacionados	019 ID: sof-42591		Português (9) Ano de publicação 2019 (4) 2016 (2) 2010 (1)			

Integrando a BVS APS e SOF nos Portais dos Núcleos de Telessaúde



TELE-EDUCAÇÃO

TELECONSULTORIA

TELESSAUDE PARA O

CIDADÃO

Integrando a BVS APS e SOF nos Portais dos Núcleos de Telessaúde



https://telessaude.prefeitura.sp.gov.br

Pesquisar

O Guia de Práticas OSOF OBVS SMS OPortal



Novas SOF (RSS)



Segunda Oninião

Segunda Opinião Formativa (SOF)

Quais as formas de prevenção e de tratamento para câncer de pele?

Em 5 de Abril de 2018

Qual abordagem diagnóstica inicial de dor articular em adulto?

Em 4 de Abril de 2018

Quais os tipos e o fluxo de atendimento de pessoas vítimas de violência na rede de atenção à saúde?

Em 4 de Abril de 2018

Como é constituída e estruturada uma rede de atenção às vítimas de violência envolvendo a Atenção Básica?

Em 4 de Abril de 2018

Ver todas →



Protocolos da SMS São Paulo

Protocolo de procedimentos operacionais do serviço de hemoterapia

São Paulo; SMS; 2016. 92 p. ilus. [Monografia]

Protocolo de procedimentos diagnósticos e terapêuticos da clínica neonatal

São Paulo; SMS; 5 ed; 2016. 552 p. ilus. [Monografia]

Raiva: cães e gatos

São Paulo; SMS; dez. 2015. [2] p. ilus, tab. [Não convencional]

Raiva: conduta pré-exposição

São Paulo; SMS; dez. 2015. 1 p. tab. [Não convencional]

Ver todos →



Saiba M

TELECONSULTORIA



TELE-EDUCAÇÃO



TELESSAUDE PARA O CIDADÃO

Pergunta Da Semana

Ver todas >

Acesso Rápido

O desafio para a Rede Telessaúde Brasil é dar visibilidade e permitir o compartilhamento do conhecimento produzido a partir das teleconsultorias nas Segundas Opiniões Formativas

Veja também:

Descrição das Áreas Temáticas

Termos de Referência para Elaboração de SOF

Termos de Referência para Elaboração de ERP (APS)

Contato – BIREME

Verônica Abdala – <u>abdalave@paho.org</u> Marilda Alves – <u>alvesma@paho.org</u>